

Ocorrência de *Pisolithus tinctorius* em plantios jovens de *Eucalyptus benthamii*

Pedro Henrique Riboldi Monteiro

Aluno do Curso de Pós Graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Celso Garcia Auer

Engenheiro Florestal, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, celso.auer@embrapa.br

Uma das ferramentas para a melhoria da qualidade de mudas de eucalipto é a micorrização. Uma das espécies mais plantadas na região Sul do Brasil é o *Eucalyptus benthamii* por sua resistência às geadas. Contudo, a produção de mudas desta espécie é problemática pelo menor crescimento em comparação com outros eucaliptos. Para contornar este problema, a ectomicorrização pode ser utilizada por meio da inoculação artificial com isolados obtidos em plantios e cultivados em condições axênicas. Um dos principais fungos utilizados é *Pisolithus tinctorius*. Assim, o objetivo deste trabalho foi coletar basidiomas e obter isolados de *P. tinctorius* a partir de plantios de *E. benthamii*. O levantamento foi feito em um plantio com dois anos de idade e outro com 24 anos localizados na Embrapa Florestas, Colombo, PR em abril de 2012. Foram encontrados corpos de frutificação de *P. tinctorius*, os quais foram coletados e levados ao Laboratório de Patologia Florestal para o isolamento do fungo. O isolamento foi realizado em placa de Petri com meio BDA e meio seletivo para *Armillaria*, a partir de peridíolos extraídos dos basidiomas de *P. tinctorius*. As placas foram incubadas em câmaras BOD mantidas a 28 °C, no escuro, e fez-se a purificação das colônias fúngicas à medida que os isolados foram surgindo. Os dois meios permitiram o isolamento do fungo. Os isolados purificados estão sendo preservados por meio da repicagem periódica e serão utilizados para produção de inoculante em substrato de vermiculita, turfa e meio de Melin–Norkrans modificado (MMN).

Palavras-chave: ectomicorriza, isolamento, simbiose.